

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA ROSA DE LIMA | SC

PROCESSO DE ELABORAÇÃO



LAND5





AUDIÊNCIA 02

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



LAND5

**O QUE É
PLANO
DIRETOR?**

PLANO DIRETOR

Plano Diretor Municipal

Segundo o ESTATUTO DA CIDADE, o Plano Diretor é uma Lei Municipal, aprovada na Câmara de Vereadores, que vai definir qual é a melhor função social de cada área do município, assegurando o atendimento das necessidades sociais, culturais, ambientais e econômicas.

Visando garantir à qualidade de vida e o interesse coletivo dos cidadãos.

PLANO DIRETOR

Finalidade do Plano Diretor

Sua principal finalidade é orientar a atuação do poder público e iniciativa privada na construção dos espaços urbanos e rurais na oferta dos serviços públicos e essenciais, visando assegurar melhores condições de vida para a população.

AVALIAÇÃO TEMÁTICA
INTEGRADA



AValiação Temática Integrada

Leitura Técnica + Leitura Comunitária

Constitui-se na elaboração da Avaliação Temática Integrada do município de Santa Rosa de Lima, realizando a leitura técnica e a leitura comunitária, ambas contribuindo para a análise da realidade físico-territorial, diante de estudos sobre a caracterização socioeconômica e ambiental, numa abrangência que vai do global ao local, de cunho regional, rural e urbano, visando entender quais as deficiências e potencialidades de desenvolvimento o município apresenta para, posteriormente, realizar uma projeção do futuro. Foram realizadas 03 (três) Oficinas de Participação Comunitária.

**AÇÕES
PRELIMINARES**

**FORMAÇÃO
DAS EQUIPES
DE TRABALHO**

**PROPOSTA
METODOLÓGICA**

1

**AVALIAÇÃO
TEMÁTICA
INTEGRADA**

2

**DIRETRIZES E
PROPOSTAS**

3

**PROJETOS
DE LEI**

4

**1a AUDIÊNCIA
PÚBLICA**

**2a AUDIÊNCIA
PÚBLICA**

**3a AUDIÊNCIA
PÚBLICA**

**4a AUDIÊNCIA
PÚBLICA**

TEMAS | GRUPO 1: CIDADE PARA TODOS

HABITAÇÃO



EQUIPAMENTOS
PÚBLICOS



MOBILIDADE E
TRANSPORTE



SEGURANÇA



TEMAS | GRUPO 2:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL



TURISMO



GRANDES PROJETOS
DE IMPACTO



TEMAS | GRUPO 3: EXPANSÃO URBANA

EXPANSÃO
URBANA



USO E OCUPAÇÃO
DO SOLO



DINÂMICA
IMOBILIÁRIA



ÁREAS DE RISCO
À VIDA

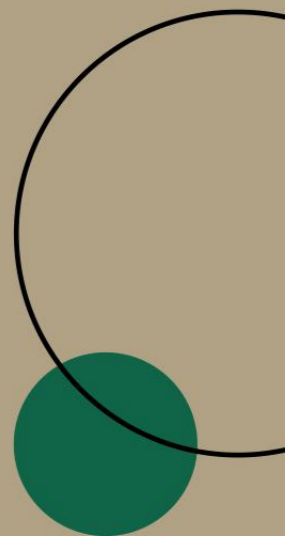
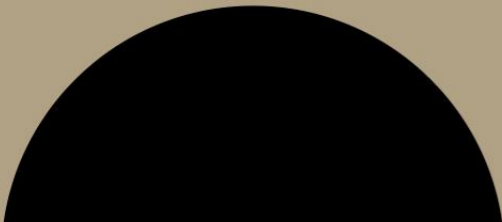
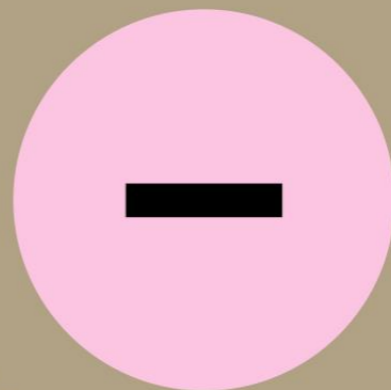


TEMAS | GRUPO 4:

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL



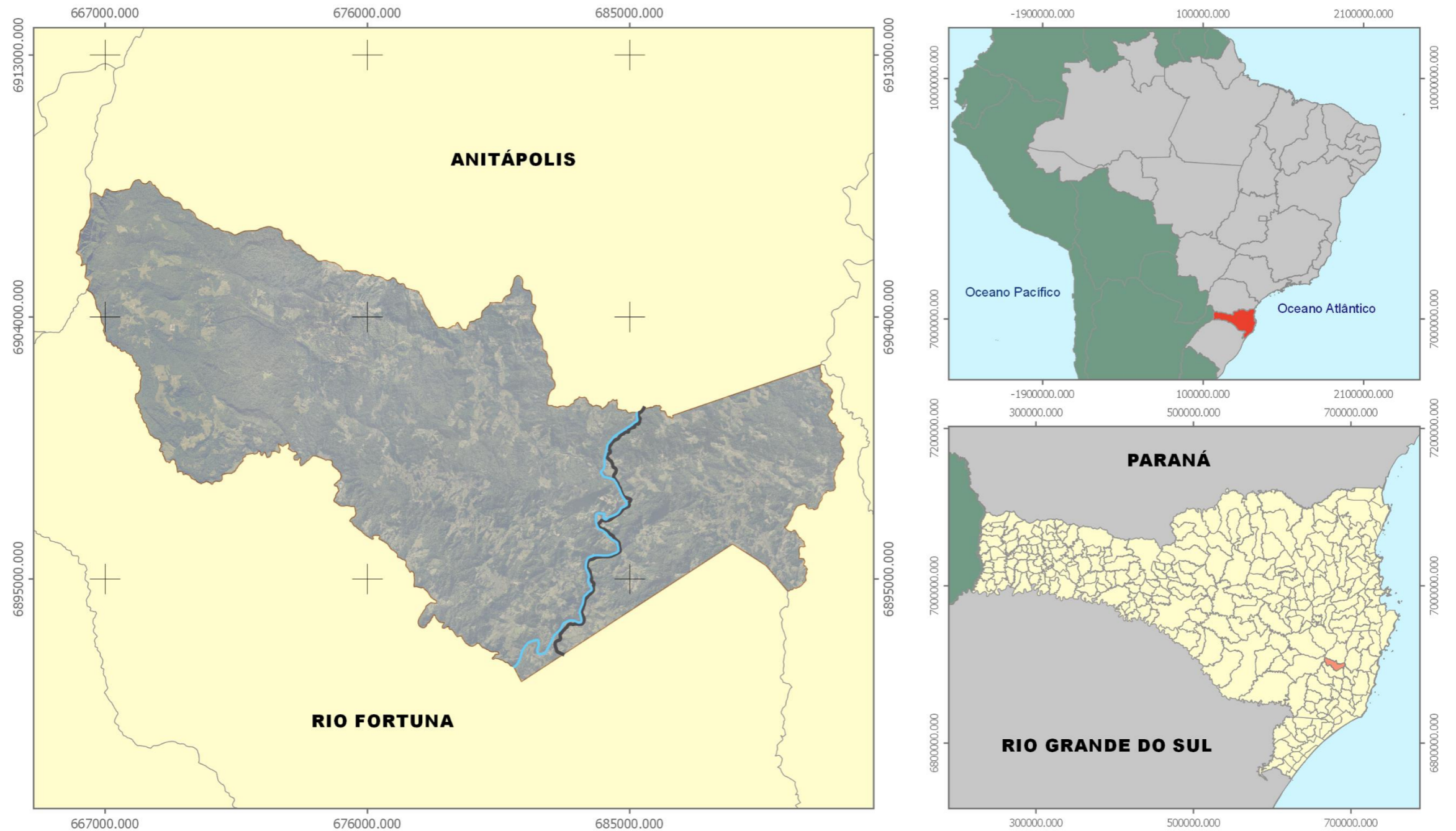
POTENCIALIDADES
+
DEFICIÊNCIAS
-



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Localização do Município

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE LIMA/SC



LEGENDA

- Limite municipal
- Rio Braço do Norte
- Rodovia SC-108

FONTE DE DADOS

Malhas geométricas, 2021 - IBGE
Ortofotomosaico cor natural, escala 1:10.000, 2010 - SDS/SC

EDIÇÃO

Equipe Técnica LAND5
Revisão do Plano Diretor Físico-Territorial
de Santa Rosa de Lima/SC - 2023



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Dados gerais sobre o Município

ÁREA TERRITORIAL: 203,218km² (IBGE, 2021)

POPULAÇÃO: 2.151 hab (Estimativa Censo - IBGE, 2021)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: 10,22 hab/km² (IBGE, 2010)

ACESSOS SECUNDÁRIOS POR RODOVIAS ESTADUAIS:

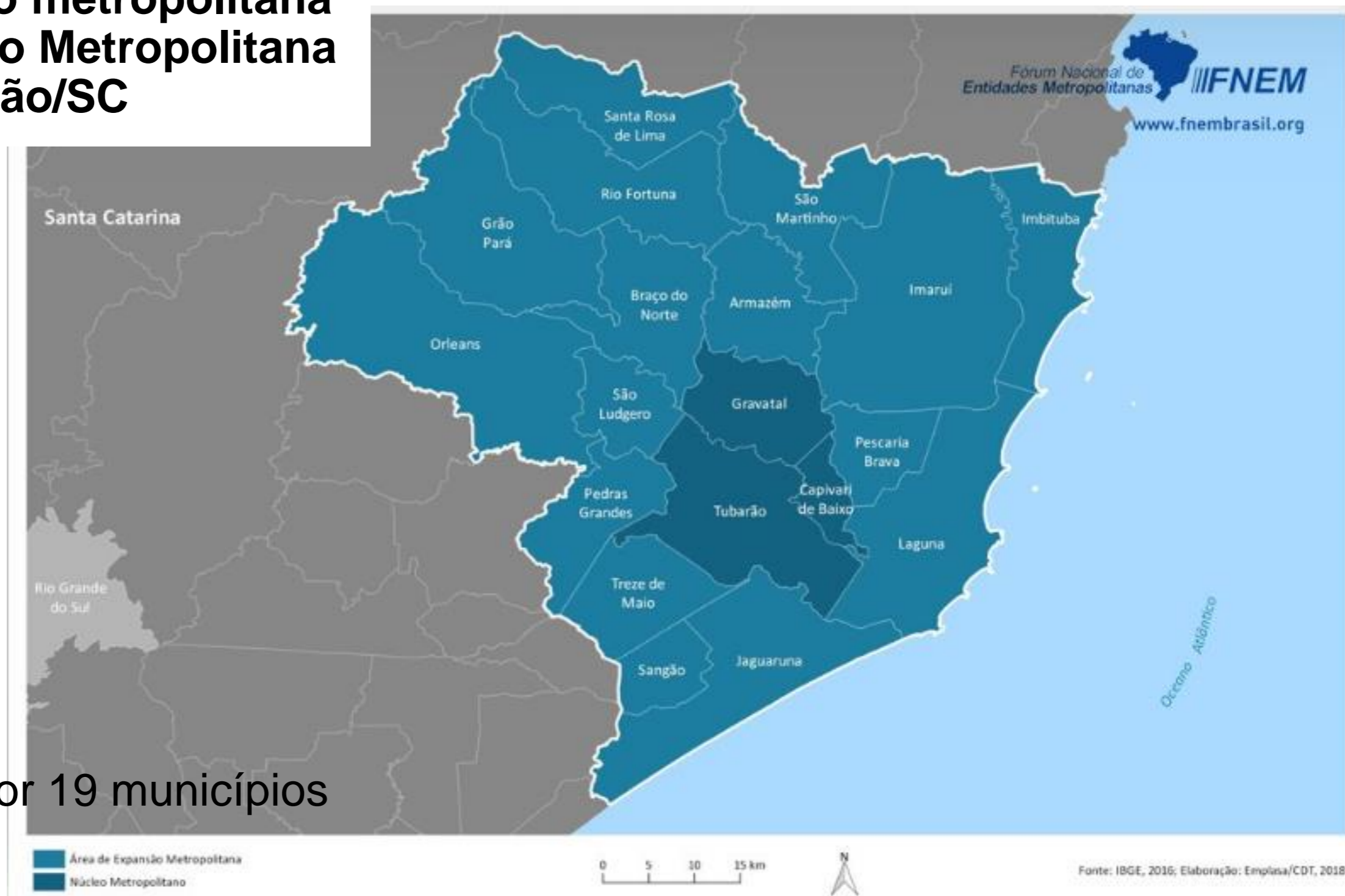
SC-108 (Sul) passando por Rio Fortuna;

SC-108 (Norte) passando por Rancho Queimado

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Influência Regional

Pertence à área de expansão metropolitana da Região Metropolitana de Tubarão/SC



Composta por 19 municípios

Fonte: IBGE, 2016; Elaboração: Emplasa/CDT, 2018.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Caracterização da População

Escolarização 6 a 14 anos: 97,7% [2010]

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal: 0,757 [2010]

AValiação | GRUPO 1:

CIDADE PARA TODOS

HABITAÇÃO



EQUIPAMENTOS
PÚBLICOS



MOBILIDADE E
TRANSPORTE



SEGURANÇA



HABITAÇÃO

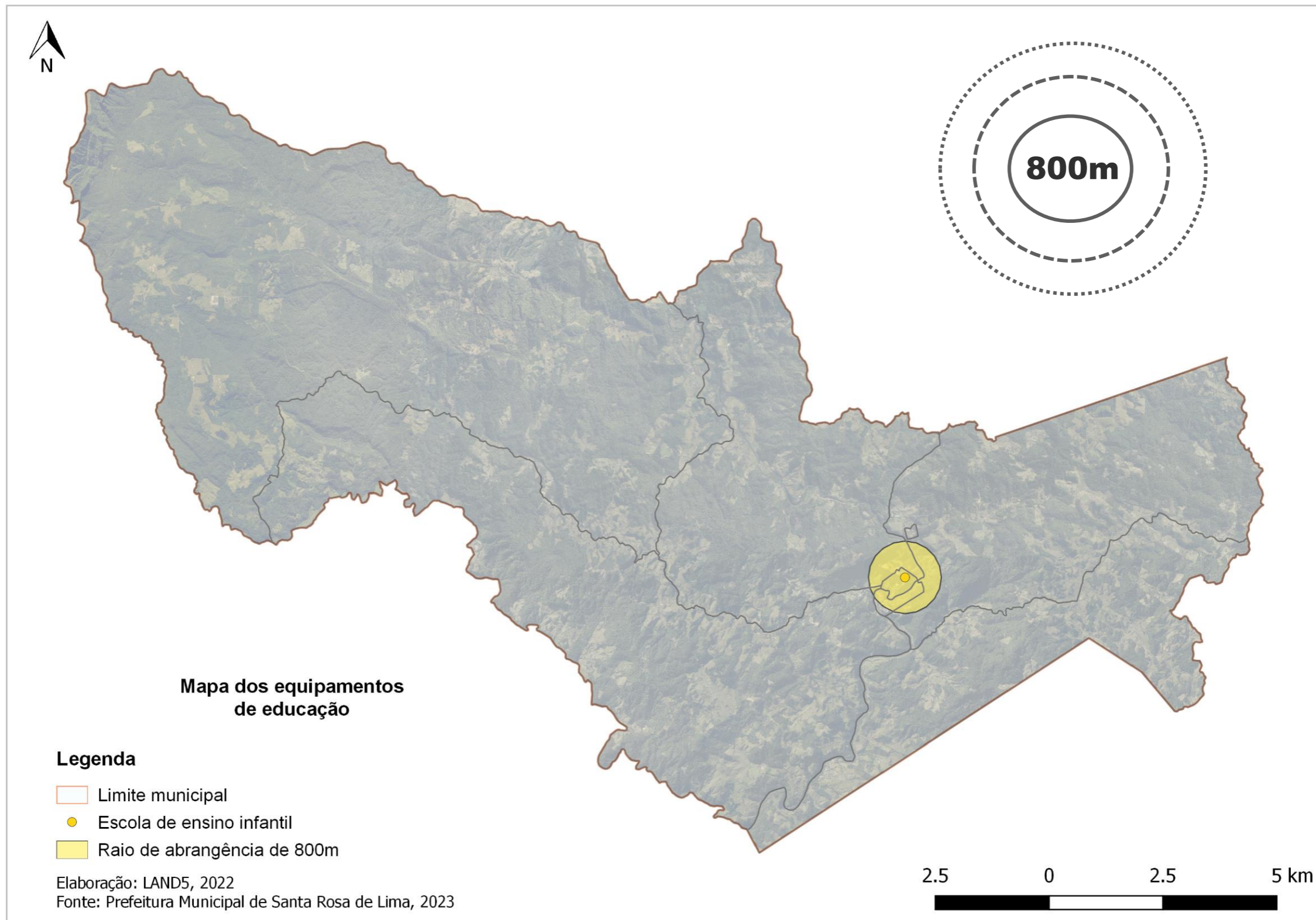
- Amplo acesso à moradia, com pouca demanda atual de novas moradias;
- O município apresenta facilidade na regularização fundiária;
- Há necessidade de moradia social para trabalhadores de outras regiões, em trabalho temporário ou permanente.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- Faltam espaços de lazer nas comunidades e um centro esportivo no município;
- Não há Corpo de Bombeiros no município;
- Não há SAMU no município;
- Apresenta demanda de uma UPA no município;
- Os equipamentos urbanos são centralizados e inexistentes nas demais regiões do município;
- Há necessidade de cemitério público.

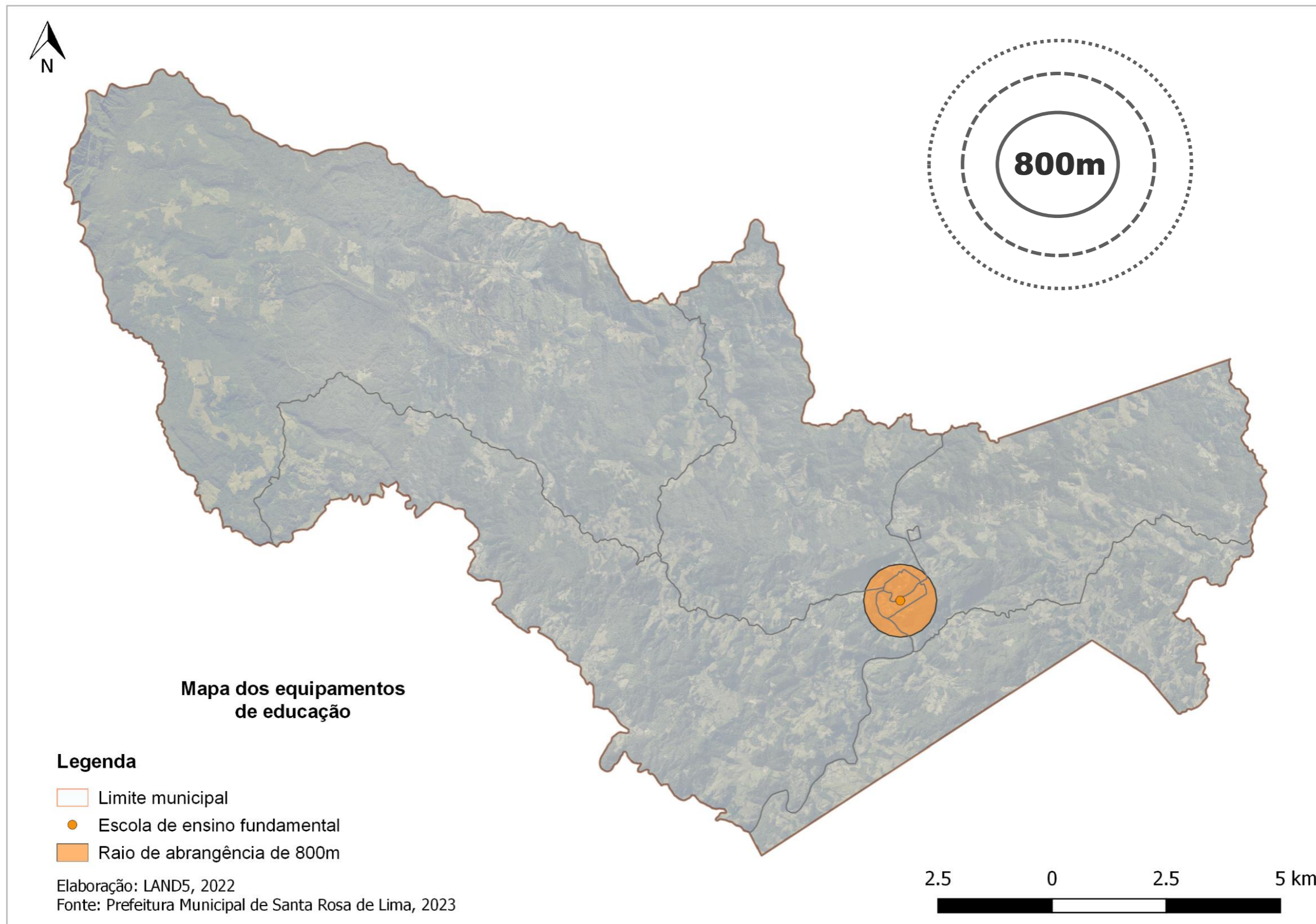
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Equipamentos de educação – Centros de Educação Infantil



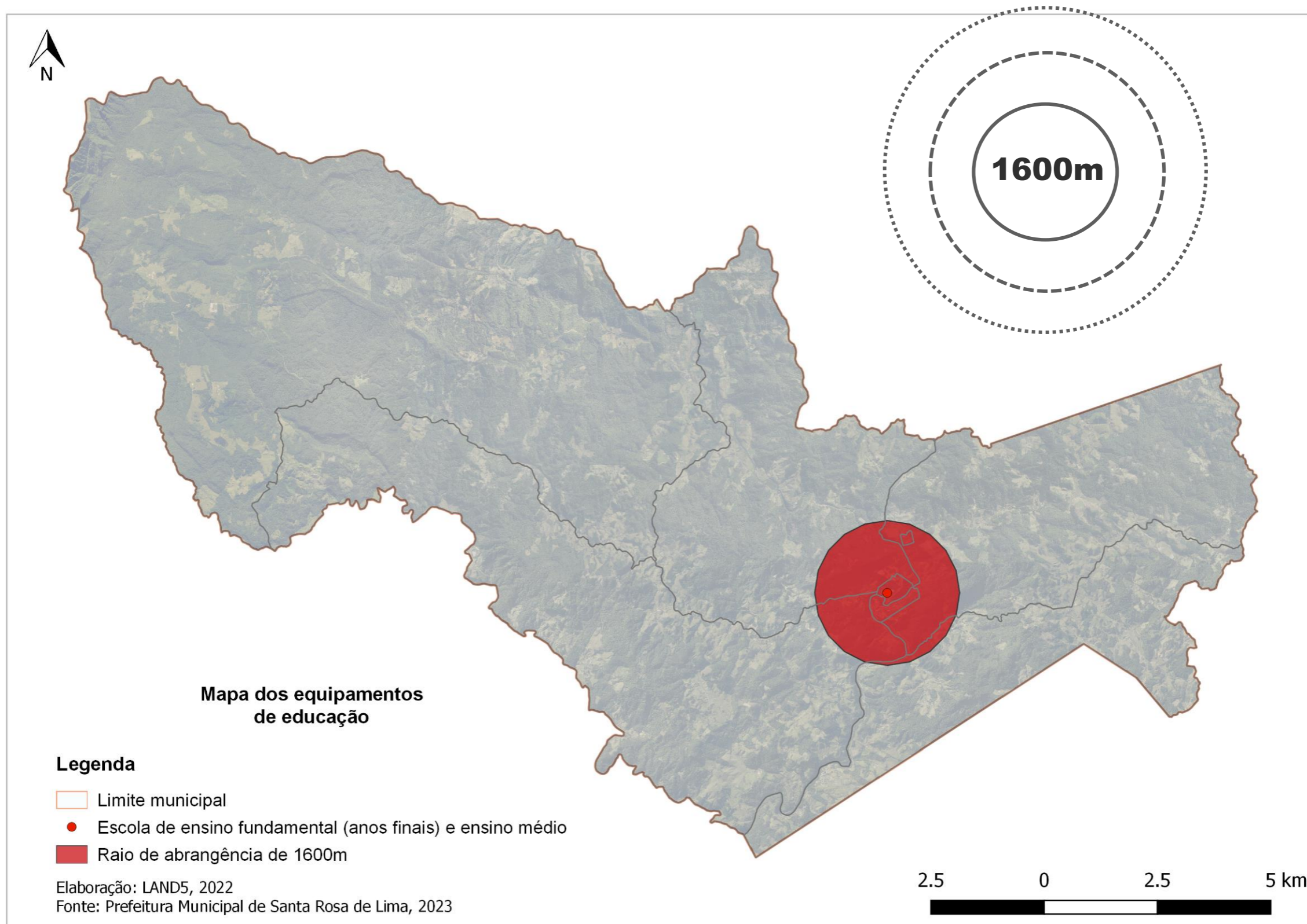
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Equipamentos de educação – Escolas de Ensino Fundamental



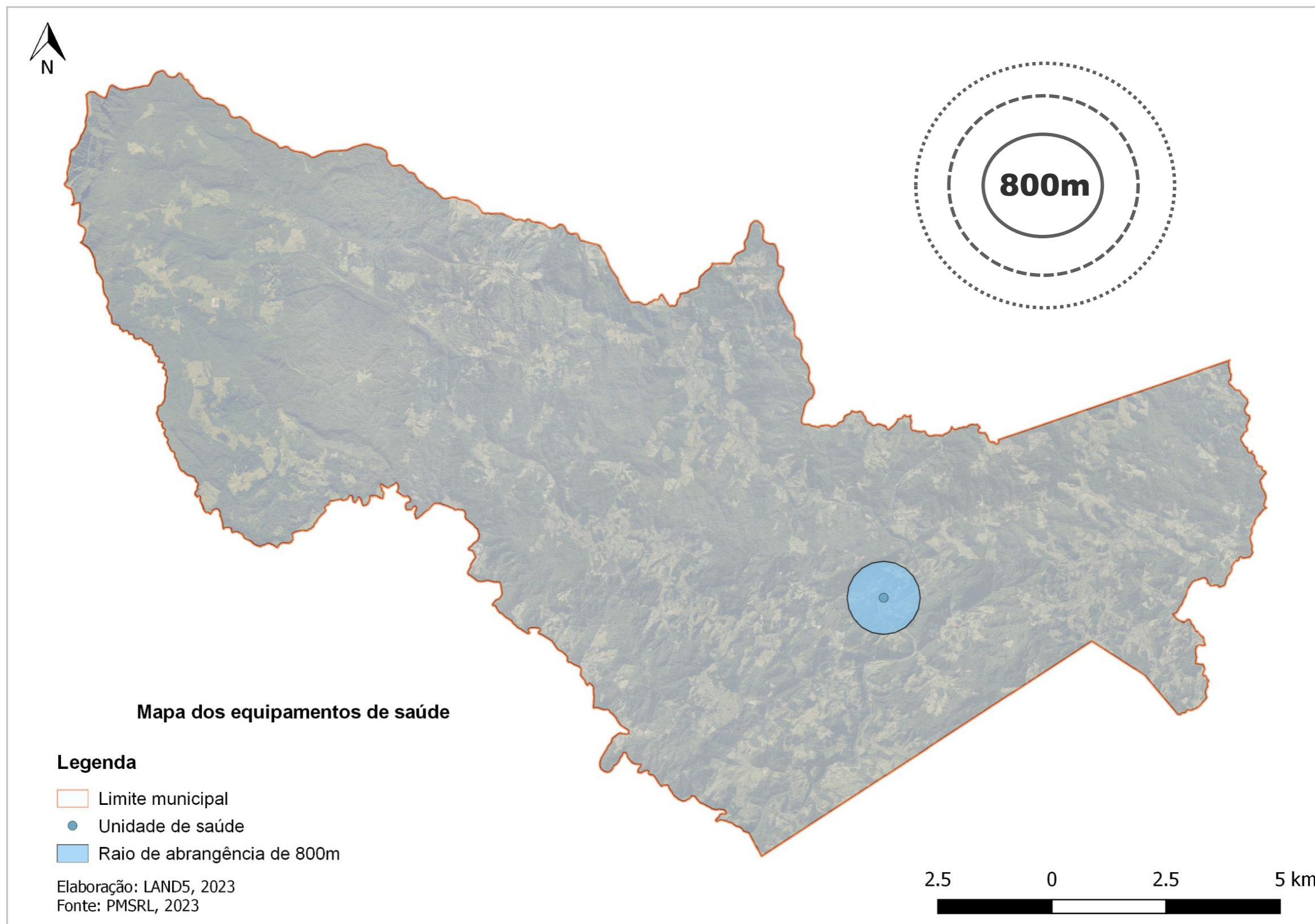
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Equipamentos de educação – Escolas de Ensino Médio



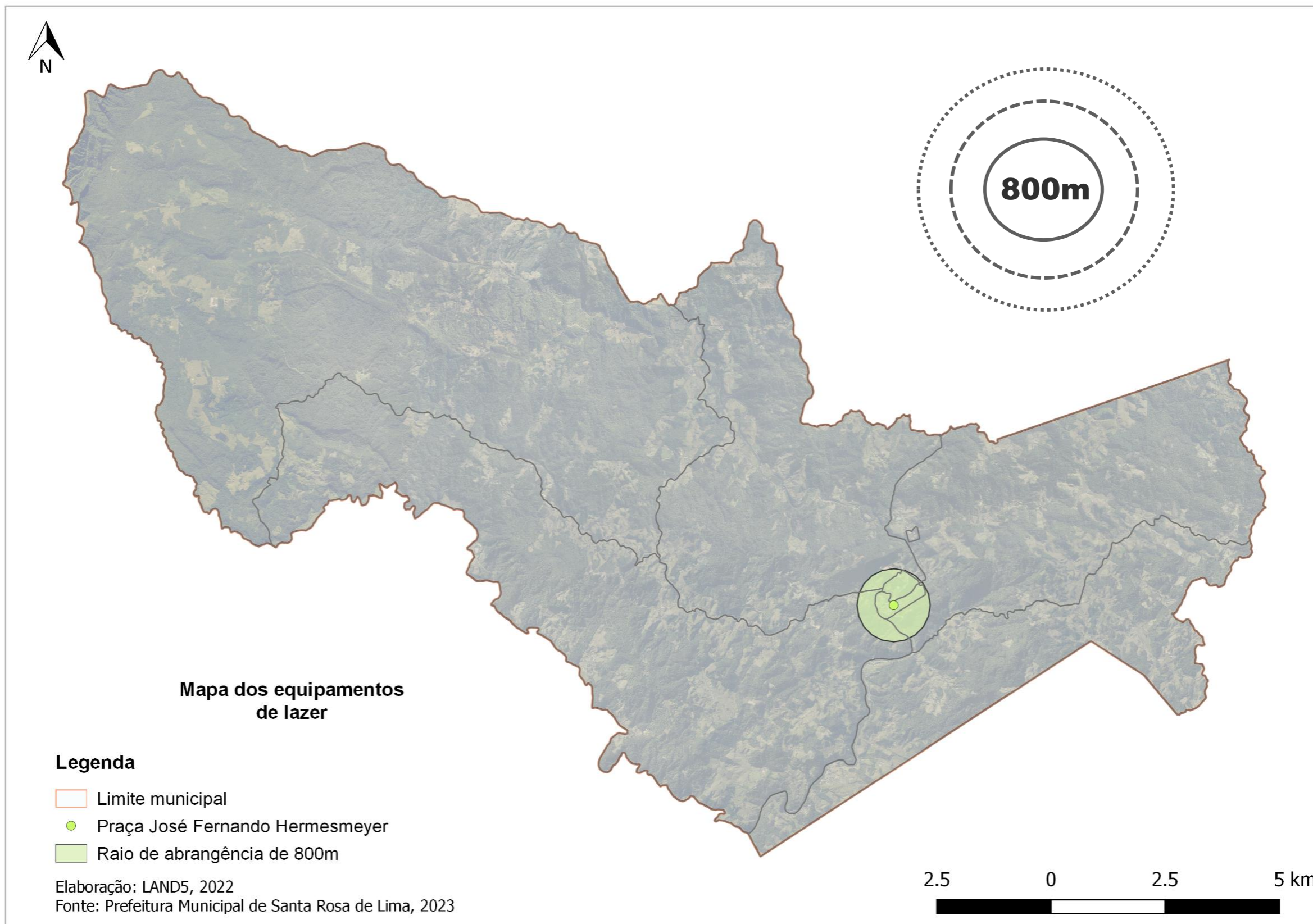
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Equipamentos de saúde – Unidades Básicas de Saúde e Policlínica



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Praças



MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE

- Há distâncias e/ou tempos de deslocamento excessivos entre áreas das comunidades e o centro da cidade;
- Não apresenta infraestrutura satisfatória de transporte ativo e pode melhorar essas condições ao incentivar a escolha por esses modais em detrimento dos geradores de trânsito;
- Há somente transporte escolar e transporte de saúde de pacientes;
- Falta acessibilidade nos espaços públicos.

SISTEMA VIÁRIO

- O município tem necessidade de melhorias na sua rede viária;
- Há necessidade de ampliação e revitalização da malha viária e conexão entre algumas partes do município;
- Há necessidade de prever o impacto da pavimentação da SC-108;
- Não há regulamentação de velocidade nas vias urbanas;
- Há necessidade de mais pontes.

SEGURANÇA

- O município é considerado seguro;
- Há rede de vizinhos em diversas regiões;
- Há um imóvel da prefeitura abandonado;
- Há rede de câmeras;
- Há necessidade de Polícia Ambiental no município
- Há necessidade de ampliação do sistema de iluminação pública.

AVALIAÇÃO | GRUPO 2: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL



TURISMO



GRANDES PROJETOS
DE IMPACTO



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Aspectos Socioeconômicos

Santa Rosa de Lima tem sua economia baseada na agricultura e na pecuária praticada em pequenas propriedades, onde predominam o modelo familiar de produção.

Na agricultura, destacam-se o cultivo de hortaliças, legumes e fumo. Possui ainda áreas para reflorestamento de eucalipto e pinus

Na pecuária, a bovinocultura de leite e corte, assim como a suinocultura. O município possui ainda pequenas indústrias, principalmente do setor madeireiro e de laticínios.

Os setores de comércio e de serviços é desenvolvido essencialmente por empreendedores locais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Aspectos Socioeconômicos – Turismo e ecologia

Nos últimos anos, Santa Rosa de Lima também tem se destacado no turismo rural e de aventura e na produção de alimentos orgânicos.

O município é sede de duas importantes entidades que atuam nestes setores: a Agreco (Associação de Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral) e a Acolhida na Colônia

A produção de mel de melíponas, as abelhas silvestres sem ferrão, também tem destaque através da Amesg (Associação de Meliponicultores das Encostas da Serra Geral).

Por conta deste destaque, Santa Rosa de Lima detém o título de Capital Catarinense da Agroecologia.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Aspectos Socioeconômicos

PIB PER CAPITA: R\$ R\$ 30.252,72 (IBGE, 2020)

Crescimento PIB Per Carpita		SANTA ROSA DE LIMA
	Municípios	Posição (2020)
Brasil	5.570	1683 ^o
Santa Catarina	295	212 ^o

Fonte: IBGE (2020).

POPULAÇÃO COM EMPREGO FORMAL: 25,5% (IBGE, 2020)

RENDA MÉDIA: 2 salários mínimos (IBGE, 2020)

POPULAÇÃO COM RENDA MENSAL PER CAPITA DE ATÉ ½ SALÁRIO MÍNIMO: 29% (IBGE, 2010)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Aspectos Socioeconômicos

IDHM:

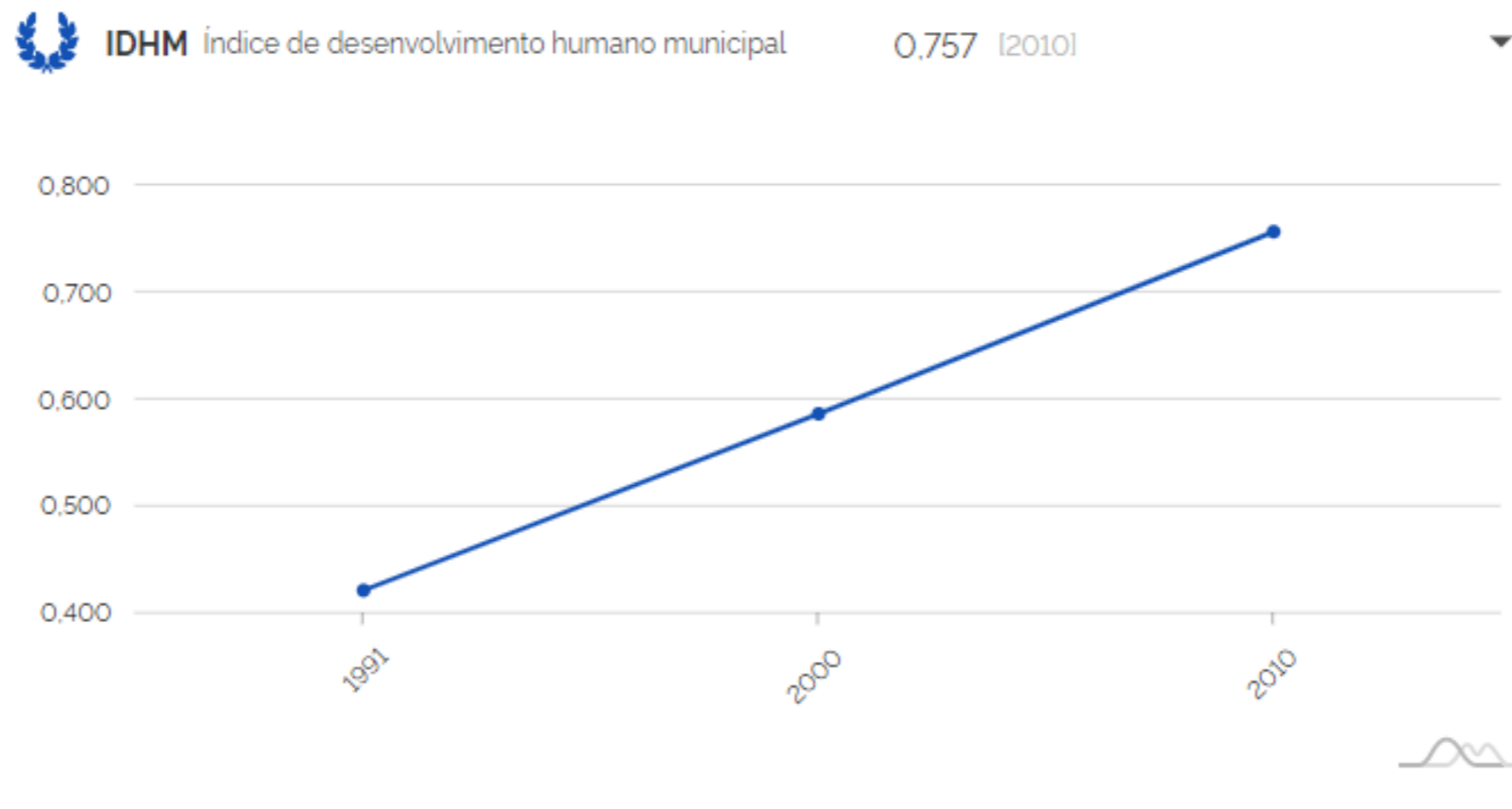
Santa Rosa de Lima 0,757 (IBGE 2010).

Santa Catarina 0,774 (IBGE 2010).

ALTO

Nível de qualidade de vida da população

Fonte: (IBGE, 2010).



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Aspectos Socioeconômicos - INDÍCE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS CATARINENSES

Municípios da AMUREL	IDMS - 2016	IDMS - 2018	IDMS - 2020	Variação %
Imbituba	0,665	0,667	0,607	-8,72%
Armazém	0,618	0,579	0,586	-5,18%
Braço do Norte	0,684	0,679	0,627	-8,33%
Capivari de Baixo	0,616	0,582	0,56	-9,09%
Grão Pará	0,600	0,579	0,549	-8,50%
Gravatal	0,612	0,581	0,544	-11,11%
Imaruí	0,515	0,496	0,469	-8,93%
Garopaba	0,628	0,629	0,604	-3,82%
Jaguaruna	0,555	0,520	0,563	1,44%
Laguna	0,575	0,558	0,525	-8,70%
Pedras Grandes	0,593	0,569	0,544	-8,26%
Pescaria Brava	0,000	0,000	0,493	
Rio Fortuna	0,632	0,618	0,57	-9,81%
Sangão	0,517	0,530	0,504	-2,51%
Santa Rosa de Lima	0,655	0,667	0,615	-6,11%
São Ludgero	0,683	0,669	0,635	-7,03%
São Martinho	0,623	0,619	0,557	-10,59%
Treze de Maio	0,562	0,556	0,531	-5,52%
Tubarão	0,672	0,653	0,646	-3,87%

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- O município possui potencial para estimular novas atividades econômicas em diferentes áreas
- Na região do município, percebe-se potencial para expansão de diferentes atividades: turismo, serviços e indústrias tecnológicas
- O município tem atributos específicos (naturais, históricos e culturais) que lhe conferem características atrativas para circuitos turísticos.
- Falta qualificação de mão de obra
- Faltam grupos de apoio e incentivo ao empreendedorismo feminino
- Faltam projetos para desenvolvimento nas propriedades

TURISMO

O município possui um projeto de agroecologia (produção agrícola sem uso de agrotóxicos) e o agroturismo que desenvolve e que já obteve reconhecimento internacional

O município é o único do Brasil e da América Latina a figurar no guia da "Accueil Paysan" (Acolhida Camponesa), entidade francesa de divulgação do agroturismo.

Além dos belos cenários de serra, boas opções ecoturísticas e fortes referenciais das culturas alemã e italiana

TURISMO

Principais atrações turísticas

Pousada Tenfen – Pitinga

Pousada da Pedra – Pitinga

Sítio Orgânico do Abacaxi – Rio Bravo Alto

Thermas Santa Rosa – Águas Mornas

Pousada Espaço Mais Saúde – Águas Mornas

Encanto Verde – Águas Mornas

Sítio das Flores – Águas Mornas

Agroindústria das Águas – Águas Mornas

Pousada Cristine – Dois Irmãos

Pousada Vitória – Barra do Rio do Meio

Agreco – Quedas d' Água

Recanto dos Orgânicos – Rio do Meio

Quintal da Montanha – Nova Esperança

Pousada Vila Esperança – Nova Esperança

Centro de Atendimento ao Turista – Centro

Hotel Stuepp – Centro

Pousada Doce Encanto – Rio dos Índios

Pousada Refúgio Ambiental – Rio dos Índios

Pousada Chalé Assing – Rio dos Índios

Cachoeira May – Rio dos Índios

Pousada Cantinho da Família – Nova Fátima

Ecovila Encostas da Serra – Santa Bárbara

Pousada Brilho da Serra – Santa Bárbara

Pousada Recanto da Serra – Santa Bárbara

Observatório da Araponga – Santa Bárbara

TURISMO

- O município tem atributos específicos (naturais, históricos e culturais) que lhe conferem características atrativas para circuitos turísticos;
- Falta valorização do turismo cultural;
- O município está inserido em uma região que possui atrativos turísticos relacionados ao meio ambiente;
- Há potencial para fortalecer e implementar atividades (inclusive para incremento econômico) que permitam a preservação dos atrativos ambientais;
- Há potencial para fortalecer atividades de turismo rural, ecológico e cicloturismo, integrando um plano de turismo o ano inteiro.

TURISMO

- Há imóveis ou conjuntos históricos de interesse e que precisam de ações para garantir sua preservação, por ainda não serem protegidos;
- O município possui usos e/ou saberes culturais de interesse de preservação;
- São identificados povos e comunidades tradicionais ou territórios culturais;
- Há potencial para turismo de águas termais.

TURISMO

- Há um Centro de Apoio ao Turista;
- Há Plano Municipal de Turismo;
- Há rotas de cicloturismo e cachoeiras;
- Faltam rotas temáticas: religiosas e histórico-cultural;
- Há necessidade de melhorar o acesso norte para implementação do turismo de pessoas vindas desta região.

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Capital Catarinense de Agroecologia

- Título de Capital da Agroecologia;
- O setor de serviços é a base da economia, seguido do setor agropecuária e indústria (VANDERLINE, 2022). Ponto positivo é o número de agricultores que cultivam produtos sem agrotóxicos, seguindo uma nova exigência do mercado consumidor.
- A Associação dos Agricultores Ecológicos da Costa da Serra Geral oferta aos consumidores frutas, legumes e hortaliças sem agrotóxicos. Os resultados têm sido animadores, o que leva ao engajamento dos agricultores ao projeto de forma definitiva.
- Há necessidade de um programa de resgate de sementes crioulas.

GRANDES PROJETOS DE IMPACTO

- A pavimentação (asfalto) da SC-108 vai trazer uma dinâmica urbana mais intensa no município;
- Há atividades de extração de argila que necessitam ações mitigatórias dos seus impactos;
- Há uma estação de hidroelétrica no município – PCH Barra do Rio Chapéu. A hidrelétrica entrou em operação em fevereiro de 2013 a fio d'água, praticamente sem reservatório, com potência de 15,1MW, energia suficiente para iluminar uma cidade com 130 mil habitantes;
- Há necessidade de mitigar os impactos negativos de projetos de grande impacto no município – Central Geradora Hidrelétrica Rio do Sul, como exemplo.

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

- O Produto Interno Bruto do município relativo às atividades rurais tem uma relevância significativa;
- O Centro de Formação em Agroecologia não está em funcionamento;
- Há uso de energia renovável;
- Há uso de técnicas adequadas na agropecuária.

AVALIAÇÃO | GRUPO 3:

EXPANSÃO URBANA

EXPANSÃO
URBANA



USO E OCUPAÇÃO
DO SOLO



DINÂMICA
IMOBILIÁRIA



ÁREAS DE RISCO
À VIDA



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Evolução urbana

- Fundado em 10 de maio de 1962.
- Colonizadores alemães e imigrantes italianos e açorianos que, no início do século, foram trazidos a Santa Catarina para proteger os carregamentos de "charque"(carne de sol) vindos do Rio Grande do Sul em direção a São Paulo.
- A presença de índios das tribos Botocatus e Aweikomas na chamada "rota do charque" dificultava o avanço das caravanas e impedia que a carne de sol, trazida do extremo sul do Brasil no lombo de mulas, chegasse ao seu destino.
- Doação de terras aos imigrantes, gerando desta forma sérios conflitos entre índios e colonos, que acabaram por dizimar todos os índios da região.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Evolução urbana

- A partir de 1920 os alemães predominaram;
- Cerca de 75% das famílias eram e são dessa etnia. Trabalhavam na agricultura que era diversificada e 90% sustentável.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

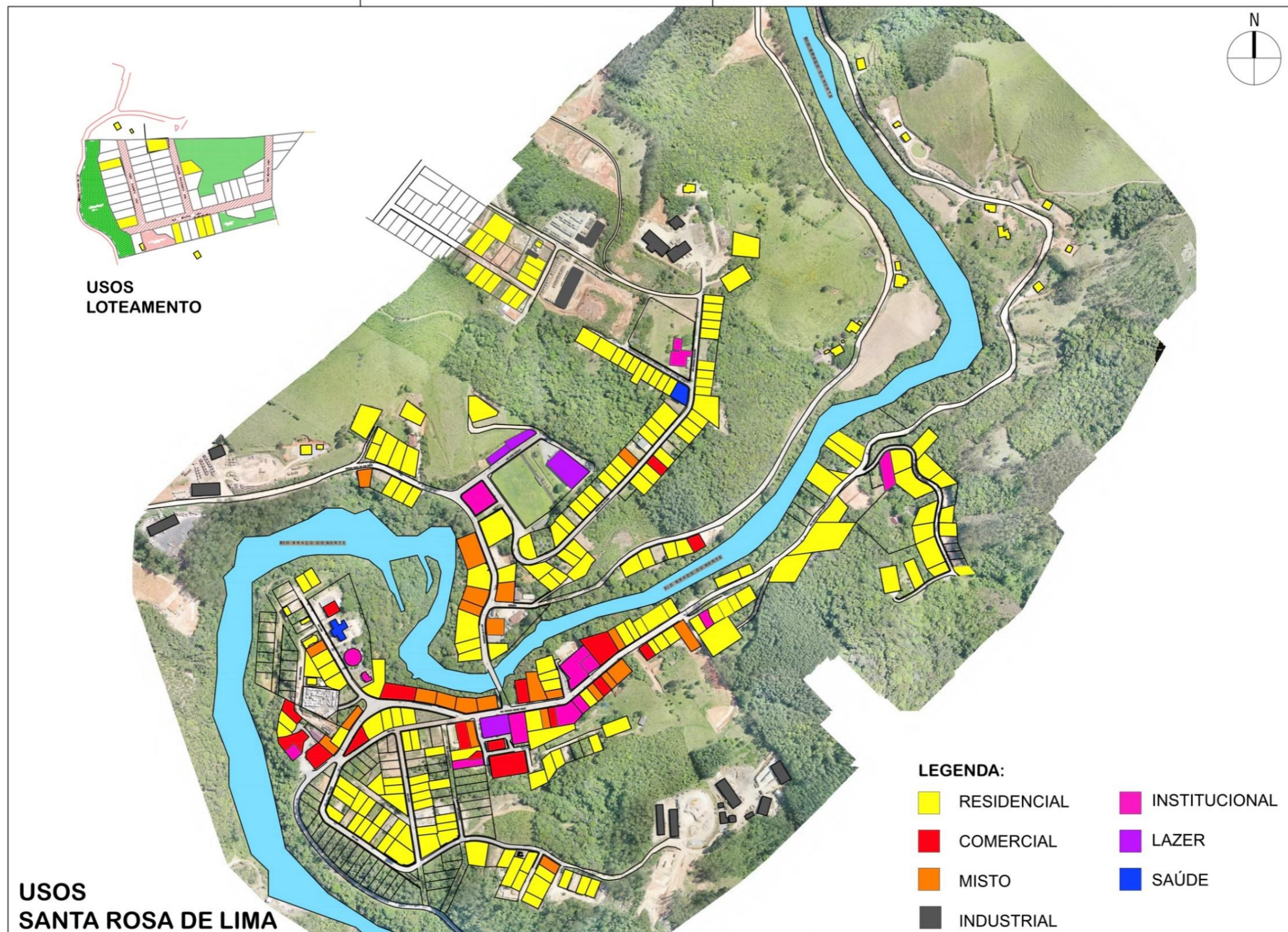
- Alguns munícipes necessitam se deslocar por longas distâncias ou longo tempo para acessar a área de centralidade econômica e política;
- Há produção de novos loteamentos, mas faltam regras que permitam um crescimento ordenado e sustentável;
- Há ocupação em áreas de preservação ambiental;
- Falta delimitação das áreas de preservação de mananciais de água;
- Há necessidade de Código de Obras.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- Há necessidade de zoneamento e separação da zona industrial das zonas residenciais e turísticas;
- Há necessidade de estabelecer parâmetros para as vias e construções e plantações ao longo delas.

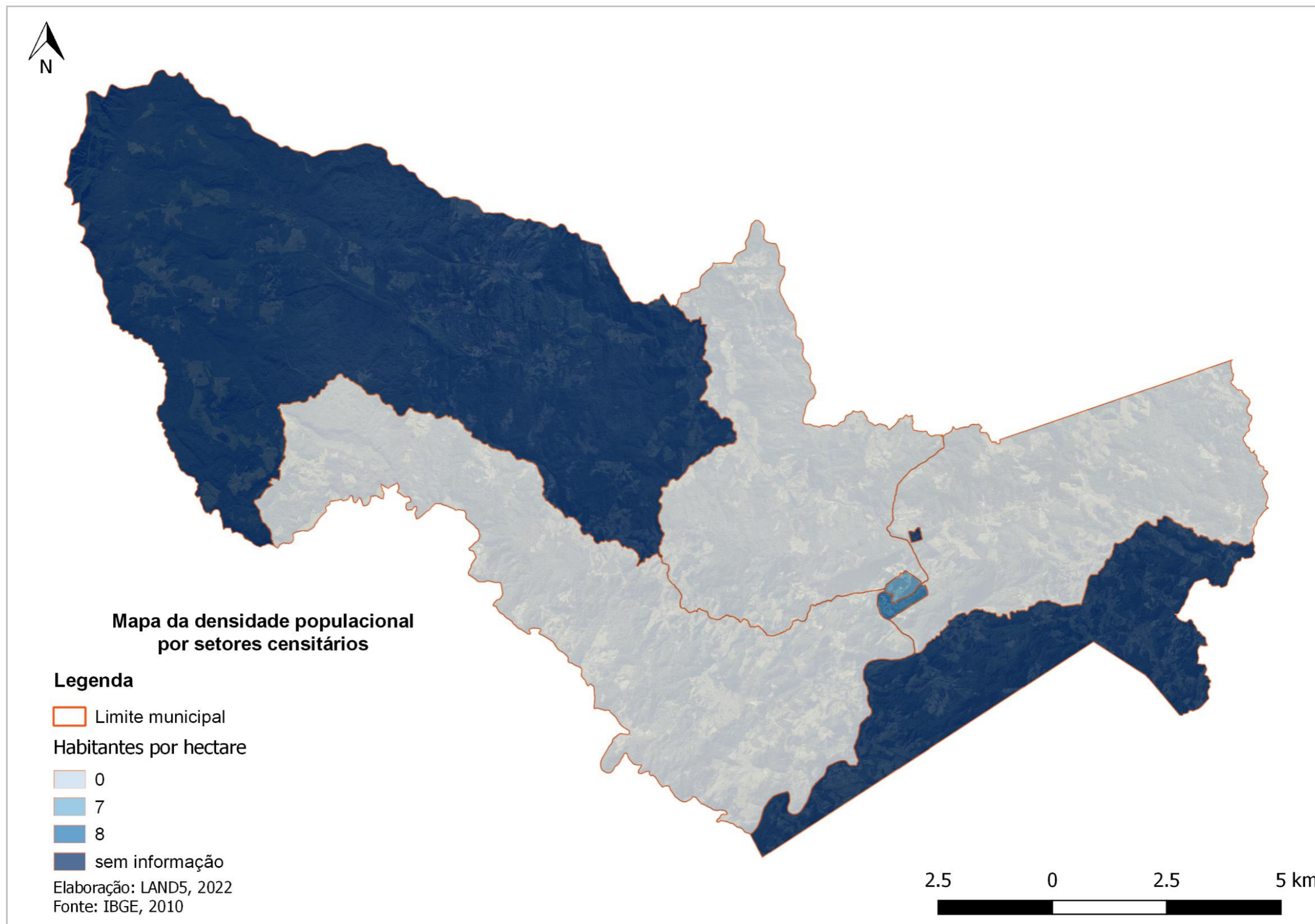
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Usos do solo



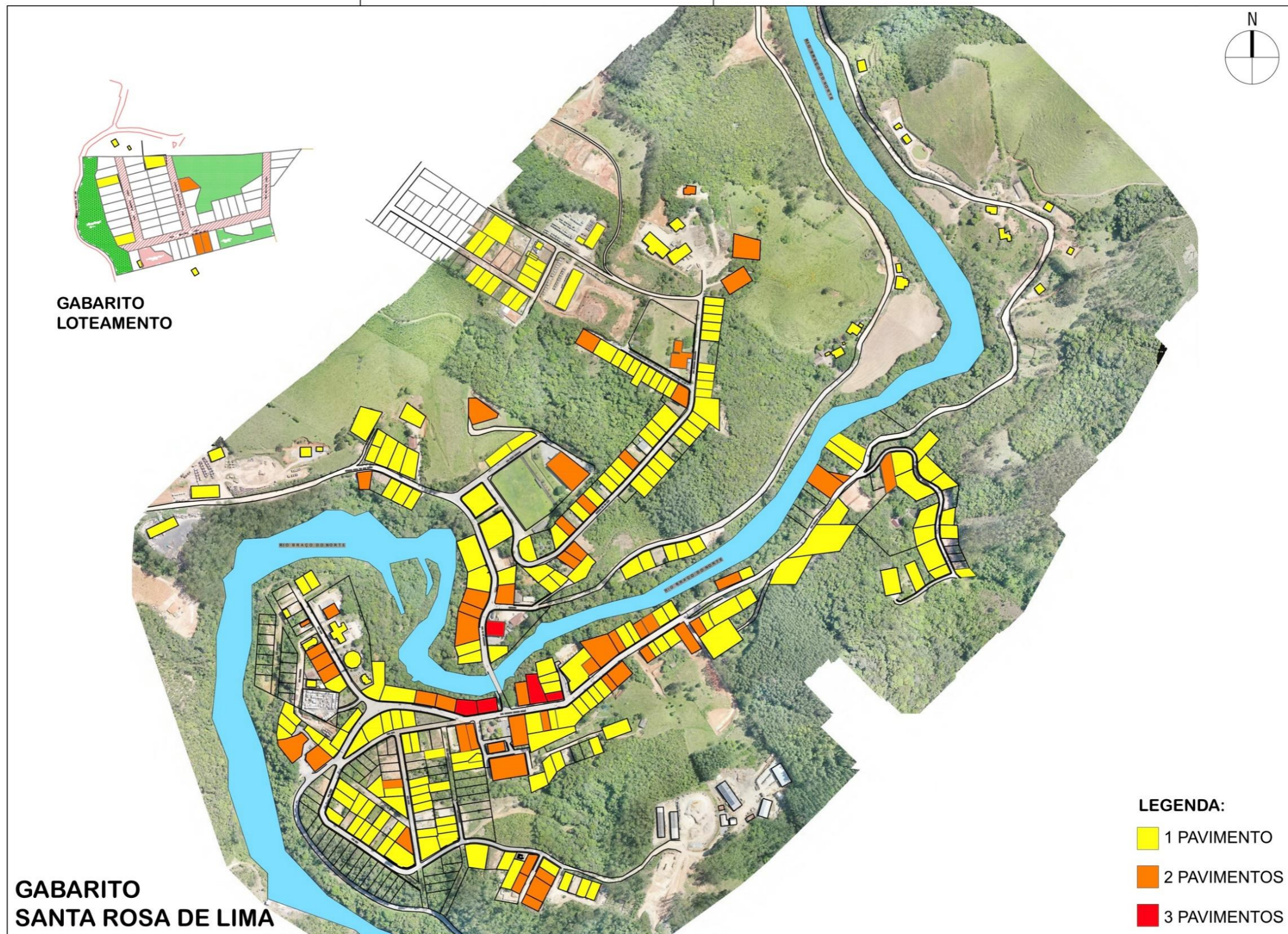
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Densidade populacional por setor censitário



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Gabaritos



EXPANSÃO URBANA

- O município necessita promover o desenvolvimento do núcleo urbano;
- Há produção de novos loteamentos, mas faltam regras que permitam um crescimento ordenado e sustentável;
- Não há regulamentação baseada em critérios de sustentabilidade para novos loteamentos e condomínios.

ÁREAS DE RISCO À VIDA

- O município possui atividades de mineração – extração de argila - no seu território;
- A área e o uso do solo municipal como um todo possuem necessidade de regulação;
- Há necessidade de formular instrumentos que regulem o licenciamento, a mitigação e as contrapartidas desses projetos;
- O município possui áreas com ocorrência de deslizamento.

DINÂMICA IMOBILIÁRIA

- Alta demanda para aluguel de imóveis;
- Baixa densidade na ocupação do município – aspectos positivos e negativos;
- Há necessidade de incentivos para preservação de construções com características germânicas;
- Há início de um processo de “Gentrificação” Ambiental no município.

TEMAS | GRUPO 4: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

QUALIDADE URBANA E
AMBIENTAL



MEIO AMBIENTE



PATRIMÔNIO
CULTURAL



SANEAMENTO
AMBIENTAL

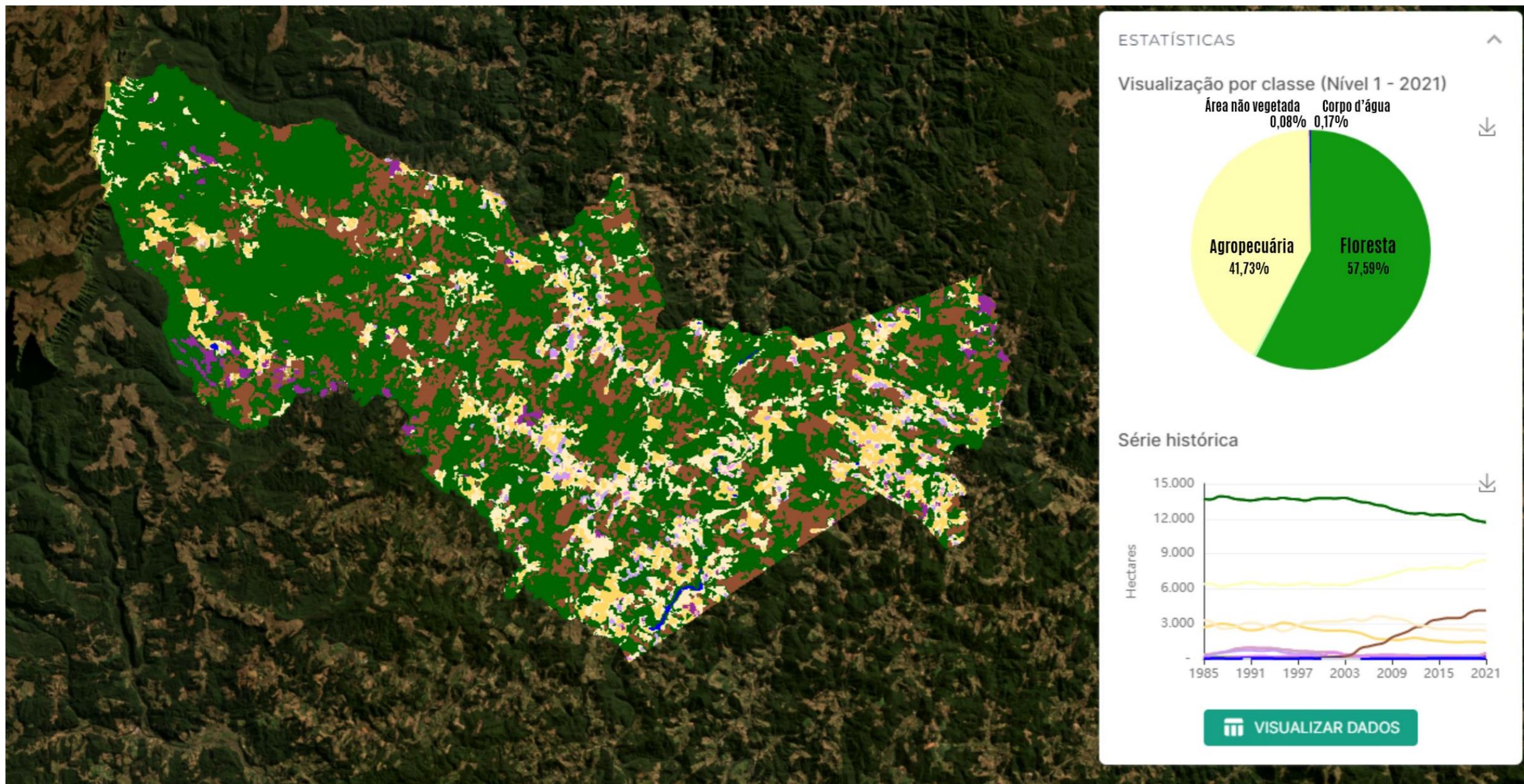


QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL

- O município carece de melhorias das condições de qualidade ambiental em seu território (drenagem e arborização, entre outras);
- Parte do município está inserida em área de preservação ambiental e/ou proteção de mananciais com necessidade de conciliar a preservação ambiental e o desenvolvimento urbano e econômico local;
- Há necessidade de preservar as áreas ripárias em topo de morros e com alta declividade ($>45^\circ$) e áreas no entorno dos recursos hídricos;
- O município é bem arborizado, mas carece de novos parques, praças e/ou da estruturação de áreas verdes públicas, para constituir um sistema de áreas verdes.

QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL

Uso e cobertura de terra

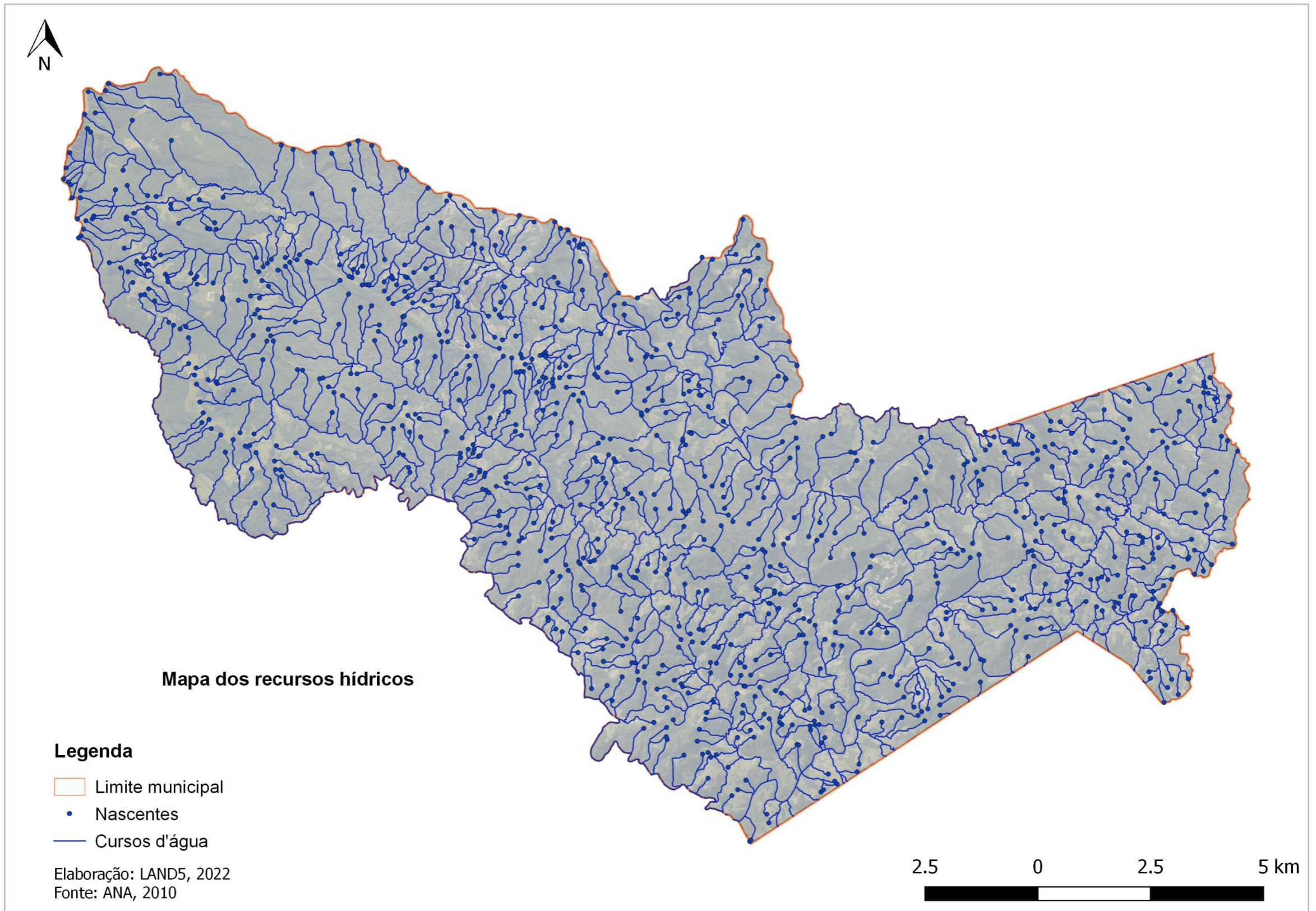


MEIO AMBIENTE

- O município possui duas reservas ecológicas: RPPN Reserva Araponga e RPPN Barra do Rio do Meio;
- Há necessidade de promover o uso racional da água e incentivá-lo na região, de modo a garantir a sustentabilidade da produção agrícola, das atividades urbanas e do consumo de água pelos munícipes;
- Apresenta o potencial de integrar a gestão das águas municipais à criação de áreas verdes públicas de contemplação e lazer;
- Há necessidade de realização de um estudo socioambiental.

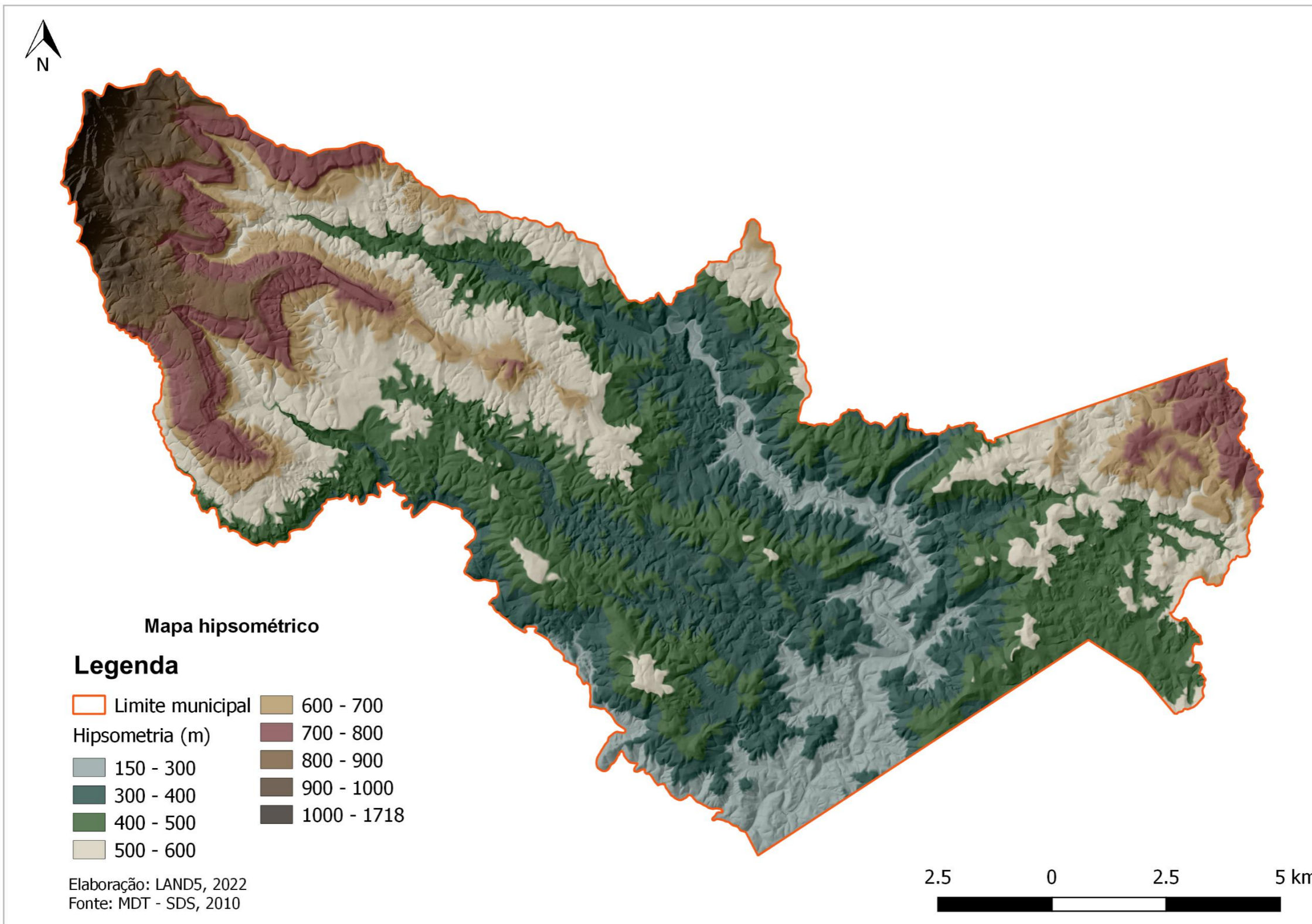
MEIO AMBIENTE

Recursos hídricos



MEIO AMBIENTE

Hipsometria



SANEAMENTO AMBIENTAL

ÁGUA: CASAN

LIGAÇÕES DE ÁGUA: 255 ligações (2020)

ESGOTO SANITÁRIO: Soluções individuais – aprovação de projetos de fossa séptica
– meio urbano / área rural não há controle

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS: 3X por semana através de empresa terceirizada

DISPOSIÇÃO FINAL DO LIXO: Aterro Sanitário da Serrana Engenharia, Pescaria Brava

SANEAMENTO AMBIENTAL

Plano Municipal de Saneamento Básico - 2020

Sistema de Abastecimento de Água – Metas 2021 a 2040

- Ampliação e melhoria do sistema de captação, tratamento e adução de água para atender crescimento vegetativo
- Ampliação e melhoria de rede de abastecimento de água e ampliação do número de ligações domiciliares na área urbana para atender crescimento vegetativo
- Programa de redução de perdas: atualização cadastral, instalação de macromedidores, substituição de hidrômetros, pesquisa de vazamentos ocultos, instalação de Distritos de medição e Controle, etc.
- Manutenção, proteção e conservação das unidades operacionais
- Aquisição e reposição de equipamentos para controle da qualidade da água, atendimento ao cliente, infraestrutura operacional, equipamentos eletromecânicos e outros, conforme demanda

SANEAMENTO AMBIENTAL

Plano Municipal de Saneamento Básico

Sistema de Esgotamento Sanitário – Metas 2021 a 2040

- Levantamento das unidades individuais e estudo para gestão adequada do efluente sanitário em área urbana não atendida por sistema coletivo de tratamento de esgoto
- Implantar e operar sistema para gestão adequada do efluente sanitário em área urbana não atendida por sistema coletivo de tratamento de esgoto

PATRIMÔNIO CULTURAL

Potencial Turístico e Cultural – Cultura e Agroecologia

- O município apresenta dois bens tombados em nível municipal:
 - Centro de Formação em Agroecologia – Patrimônio Municipal;
 - Gemüse (prato da culinária local) – Registro de Patrimônio Imaterial Municipal. O Gemüse - nome de um prato típico alemão feito à base de batata, couve e carne de porco - empresta seu nome à principal festa do município, a Gemüse Fest, que é realizada no mês de maio, a cada dois anos.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Potencial Turístico e Cultural – Cultura e Agroecologia

- Os atrativos culturais – arquitetura e cultura alemã – e a beleza natural da região fazem do município um ponto para aqueles que buscam a tranquilidade que só o campo pode oferecer;
- As paisagens apresentam diversificado conjunto de plantas com árvores imponentes (Mata Atlântica), cachoeira, montanhas, serra, águas termais e campos de altitude propiciando um charme próprio deste município e região.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Potencial Turístico e Cultural – Capital Catarinense de Agroecologia

- No campo da cultura temos como destaque a Gemuse-Fest criada em 1990 e as festas de padroeira das comunidades, sendo a festa de Santa Rosa de Lima padroeira a principal, realizada no último fim de semana de Agosto;
- A partir da realização da Gamuse-fest, surgiu a Associação Cultural de Santa Rosa de Lima que desenvolve trabalhos no campo de dança e música;
- Este trabalho constitui novas entidades: Grupo de Dança Típica Alemã, Wasserthal Volkstanzgruppe (Grupo de Dança Alemã Vale das Águas), atuando em 4 categorias: mirim, infantojuvenil, adulto e 3ª Idade. A Banda musical de sopro Santa Rosa de Lima.

PATRIMÔNIO CULTURAL

- O município deve reconhecer ou facilitar a preservação de bens imóveis ou áreas de relevância histórica, cultural, natural e paisagística;
- Há patrimônio cultural material (Casarão) e imaterial no município (gastronomia, língua, danças típicas);
- Há imóveis ou bens de interesse ainda não protegidos;
- É necessário identificar os atributos que garantem o reconhecimento do valor do bem ou conjunto no regramento de uso e na ocupação do solo, de forma a garantir sua preservação;
- Há necessidade de implantação de equipamentos culturais.

**QUE MUNICÍPIO
TEMOS E
QUEREMOS?**

SANTA ROSA DE LIMA, MODELO DE CIDADE SUSTENTÁVEL

AMBIENTAL

SOCIOCULTURAL

ECONOMIA

AGROECOLOGIA

**TURISMO
ECOLÓGICO
E CULTURAL**

**CIDADE
BIOCLIMÁTICA**

**PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL**

17 ODS

**NOVA AGENDA
URBANA**

**URBANISMO
BIOCLIMÁTICO**

**ESTATUTO DA
CIDADE**

OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO, SUAS

CONTRIBUIÇÕES

SERÃO MUITO IMPORTANTES

NESTE PROCESSO.

LAND5 | PAISAGISMO E DESENHO URBANO